

Prefeitura Municipal de Cabo Verde - MG

A Convivência Ética na Escola

Proposta de Ciclo de Palestras Iniciais

Adriana de Melo Ramos (coord)

2020

CONVIVERE MAIS Assessoria e Formação contato@conviveremais.com.br
www.conviveremais.com.br
11-974939900



INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Atualmente, a convivência respeitosa representa um dos principais desafios na realidade educacional. As pesquisas indicam que os professores e estudantes percebem aumento dos problemas de convivência nas escolas, tais como a violência, *bullying*, agressão virtual, algumas manifestações da indisciplina e de conflitos. Outros estudos demonstram que muitos educadores se sentem intimidados e desmotivados diante das constantes situações de conflitos, percebendo-se, em geral, despreparados e inseguros para intervir de forma mais construtiva, pautando suas ações principalmente no senso comum, visto que, poucos estudaram essas questões em cursos de formação.

A escola, querendo ou não, influencia significativamente a formação moral de seus alunos, uma vez que as relações intraescolares embasam-se em normas e comportamentos, fornecendo informações sobre o que é bom ou mau, certo ou errado. A sociedade contemporânea, marcada por inúmeras mudanças tanto do ponto de vista científico, tecnológico, quanto humano, traz como urgência, desejos de ideais de justiça, de solidariedade e tantos outros valores morais.

CONVIVERE MAIS Assessoria e Formação

<u>contato@conviveremais.com.br</u> <u>www.conviveremais.com.br</u> 11-974939900



Considerando que o desenvolvimento da autonomia moral e a formação para a convivência democrática são metas importantes para a educação e que a escola constitui local propício para esse desenvolvimento, pretende-se, com a formação que será oferecida, estudar essa dimensão das relações educativas, tão necessária para a realização de um trabalho construtivo na escola, para a melhoria das interações sociais e para um maior favorecimento do desenvolvimento sociomoral das crianças e adolescentes. De acordo com essa perspectiva, além da vivência, é preciso oferecer nas escolas um espaço sistematizado em que a moralidade e as relações sociais se tornem objetos de apropriação racional, com professores formados para desenvolver propostas que favoreçam esse processo. É isso que pretende essa palestra, refletir com os profissionais das escolas sobre o clima escolar positivo, à redução da violência e à melhoria da qualidade convivência escolar.

Como pauta atual da realidade educacional brasileira temos a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)₁.

¹ "Documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de



Conferimos aqui, espaço para o que converge com nosso objetivo: a convivência e o papel social da escola, portanto, às competências gerais da Base Nacional Comum Curricular. As competências gerais da BNCC, inter-relacionam-se e desdobram-se na didática proposta para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), "articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da Lei No 9.394, de 20 de dezembro de 1996.". (BNCC, 2018, p.9.).

Destacamos que, dentre as competências propostas no documento, há evidências de intenção em se propor uma educação nacional que busque o desenvolvimento integral do ser humano, com vistas em uma qualidade ética de convivência social, conforme descrição a seguir:

Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular com destaque aos itens 8, 9 e 10:

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade

Educação (PNE)". (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp- content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf)

CONVIVERE MAIS Assessoria e Formação



humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

- 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Querendo ou não, é bastante evidente a preocupação das políticas públicas nacionais de educação em garantir nos seus 'documentos e normativas' o ingresso do país no compromisso global de educação para o século XXI. Entretanto, tornar realidade os direitos de aprendizagem e desenvolvimento previstos em documento implica processos educacionais e práticas metodológicas específicas.

Tal proposta engloba a reflexão sobre experiências positivas de convivência entre os iguais e com a autoridade na escola. Avaliar, revisar e refletir sobre as práticas pedagógicas leva o educador e, consequentemente, a escola, a assumir um papel diferenciado frente ao educando.



OFERECIMENTO E PÚBLICO ALVO

04 de Fevereiro de 2019 –

✓ Educadores da Rede Municipal de Cabo Verde

PALESTRANTES

A convivência ética na escola

- 1. Flavia Vivaldi panorama geral plano de convivência na escola
- 2. Adriana de Melo Ramos conflitos interpessoais, regras e comunicação construtiva
- 3. Thais Bozza bullying e agressão virtual



Adriana Ramos – coordenação - palestrante

Pedagoga, com pós-doutorado na área de formação de professores pelo GEPEC (Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Continuada) FE/UNICAMP, doutora em Educação na área de Psicologia Educacional pela mesma universidade; integrante e pesquisadora do GEPEM (Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral) da UNESP/Rio Claro e da UNICAMP/ Campinas/SP. É membro do GT Psicologia e Moralidade da ANPEPP (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia). Realiza pesquisas com classes consideradas difíceis na educação básica, a tutoria na convivência ética, abordando as relações interpessoais e o desenvolvimento moral no ambiente escolar. Atualmente coordena o curso de pós-graduação em As escola: das competências relações interpessoais nasocioemocionais à personalidade ética pelo Instituto Vera Cruz responsável Paulo/SP). É/foi pela implantação desenvolvimento do *Projeto de Convivência Ética na Escola* nas Escolas da Rede Sigma de Brasília, Colégio PH no Rio de Janeiro e Colégio Integrado em Goiânia (Grupo Somos Educação), no



Colégio Rainha da Paz, Escola Internacional de Alphaville e Colégio Beacon, todos em São Paulo e coordenou a implantação e execução do mesmo projeto na Rede Municipal de Paulínia/SP (2016/2017). É gestora da Convivere Mais.

Lattes: http://lattes.cnpq.br/7943133425346370/

Flávia Vivaldi - palestrante

Psicopedagoga, especialista em "Relações interpessoais desenvolvimento da autonomia moral na escola". Doutoranda em Psicologia Educacional pela Universidade Estadual de Campinas; Magíster em Programas de Intervención Psicologica em Contextos Educativos pela Facultad de Psicologia da Universidad Complutense de Madrid. Integrante e pesquisadora do GEPEM (Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral) UNESP e UNICAMP. Autora dos posts do blog "aluno em foco" https://gestaoescolar.org.br/blog/499/blog-aluno-em-foco. Realiza pesquisas sobre as práticas morais e o desenvolvimento de personalidades éticas. Atualmente, ex-secretária Municipal de

CONVIVERE MAIS Assessoria e Formação contato@conviveremais.com.br
www.conviveremais.com.br
11-974939900



Educação de Poços de Caldas, MG (até 2019). Consultora da Convivere Mais – Assessoria e Formação. Professora do curso de pós-graduação *As relações interpessoais na escola: das competências socioemocionais à personalidade ética* pelo Instituto Vera Cruz (São Paulo/SP).

Lattes: http://lattes.cnpq.br/3515848158209832

Thais Bozza - palestrante

Pedagoga, Metre e doutoranda em Educação na área de Psicologia Educacional pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), com ênfase em agressão virtual e programas de intervenção, especialista em relações interpessoais na escola e a construção da autonomia moral (UNIFRAN), graduada pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Integrante e pesquisadora do GEPEM (Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral- UNESP/UNICAMP). Desenvolve pesquisas relacionadas aos temas: violência escolar, conflitos interpessoais, clima escolar, bullying, cyberbullying, agressão virtual, educação



Programa de Convivência Ética na Escola no Colégio Rainha da Paz em São Paulo e pela implantação das Equipes de Ajuda na mesma escola, assim como a construção da matéria Convivência On line para a Escola João Alves em Campinas. É professora da pós-graduação do Instituto Vera Cruz – São Paulo, consultora da Convivere Mais – Assessoria e Formação e da NIC.br (Núcleo de Informação e Coordenação do ponto BR) assessorando projetos ligados ao comitê Gestor da Internet no Brasil(CGI.br).

Lattes: http://lattes.cnpq.br/8170938074841202

Obs: outros formadores/palestrantes poderão ser selecionados durante a execução do projeto, de acordo com a necessidade da ação e sempre em consonância com as Instituições.



INVESTIMENTO

- R\$10.500,00 (dez mil e quinhentos reais) com emissão de nota fiscal.

OFERECIMENTO

- 07/02/2020 das 13h às 18h

Campinas, 15 de janeiro de 2020.

Atenciosamente,

Adriana Ramos

Gestão Integrada - Convivere Mais 19-991637403

CONVIVERE MAIS Assessoria e Formação

<u>contato@conviveremais.com.br</u> <u>www.conviveremais.com.br</u> 11-974939900



CONVIVERE MAIS Assessoria e Formação contato@conviveremais.com.br
www.conviveremais.com.br
11-974939900

Abaporu Assessoria em Educação Eireli

CNPJ 19.565.644/0001-55

Aos cuidados da Secretaria de Educação de Cabo Verde,

- A Abaporu Assessoria em Educação Eireli CNPJ: 19.565.644/0001-55, vem por meio desta, responder à carta-convite referente a palestras individuais para abertura do ano letivo dos educadores da Rede Municipal de Cabo Verde MG.
 - data do evento: 07 de fevereiro de 2020 período vespertino.
- 3 palestras com profissionais capacitados para a área de Relações Interpesssoais na Escola e Convivência Ética.
- Investimento: R\$11.000,00 (onze mil reais) valor a ser pago imediatamente após as conferências data até 10 de fevereiro de 2020 por meio de depósito bancário: Banco do Brasil Ag: 1515-6 Conta: 49.346-5.
- E- coordenação das palestras: **Rosaura Soligo** formada em Psicologia e Pedagogia, mestre e doutora pela Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Continuada (GEPEC) na mesma universidade. É coordenadora de projetos do Instituto Abaporu de Educação e Cultura, parceiro de várias Secretarias de Educação no país.

Curriculo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0281100094726534

Campinas, 6 de janeiro de 2020

Rosaura Angélica Soligo

Coordenadora de Projetos Abaporu Assessoria em Educação The state of the second st



Para Secretaria de Educação de Cabo Verde/MG,

A CW3 CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA, CNPJ nº 08.936.552/0001-18, Inscrição Estadual sob nº Isenta, responde a carta-convite, referente a palestras individuais para abertura do ano letivo dos educadores da Rede Municipal de Cabo Verde em Minas Gerais.

- palestras com 3 profissionais capacitados para a área de Relações Interpesssoais na Escola e Convivência Ética;
- data do evento: 07 de fevereiro de 2020 período vespertino com carga horária de até 5h;
- Investimento: R\$12.200,00 (doze mil e duzentos reais) valor a ser pago após emissão da nota fiscal via depósito bancário: Banco do Brasil - Ag.4261-7 c/c 8944-3
- responsável pelas palestras: João Carlos Wiziack Doutorando em Ciências da Comunicação e Sistemas de Informação para Decisão pela ECA-USP / NOVA IMS de Lisboa, Mestre em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba (2010), especialista em Administração de Recursos Humanos pela Fundação Getúlio Vargas-SP e em Comunicação de Negócios MBC pela Fundação Cásper Libero e Universidade da Flórida- USA. É graduado em Ciências Físicas e Biológicas e em Estudos Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Atualmente é professor convidado e consultor de carreiras para alunos de pós-graduação do curso de Gestão de Comunicação e Marketing da ECA- USP e membro do CEACOM Centro de Estudos de Avaliação e Mensuração em Comunicação e Marketing/Eca-Usp. Desenvolve também projetos de consultoria pela CW3 Consultoria Organizacional e Associados e atua no Conselho de Administração de empresa do Agronegócio.

Currículo Lattes: http://lattes.cnpg.br/1841559478388241

CW3 Consultoria Empresarial CNPJ nº 08.936.552/0001-18 João Carlos Wiziack

Sócio – Proprietário CPF: 240.553.958-68 RG: 5.135.851-7

Rua Dr. Arlindo Joaquim Lemos, nº 1033 – sala 01 Vila Lemos – Campinas/SP Cel: 19- 992194697